

Conferência

VICENTE BELTRÁN ANGLADA



Diálogos Esotéricos

As Condições Necessárias para o Reaparecimento do Cristo

Conferência em Barcelona

12 de setembro de 1987

A VERDADE HÁ DE SE APRESENTAR DE TAL MANEIRA QUE CONVENÇA SEM PRENDER E QUE ATRAIA, MESMO SEM CONVENCER. ISTO SÓ PODE SER REALIZADO PELA LINGUAGEM DO CORAÇÃO.

As Condições Necessárias para o Reaparecimento do Cristo

Barcelona, 12 de setembro de 1987

Vicente. — A Hierarquia Espiritual do Planeta ou Grande Fraternidade Branca tem estado em contato com seres humanos, protegendo-os do que chamamos de *mal cósmico*. Este mal, dizem-nos, parte do plano astral cósmico e converge para o plano astral planetário, constituindo a sede de todas as egrégoras e formas psíquicas que condicionaram a mente e o coração dos homens através do tempo. Com o passar das eras, a força da Grande Fraternidade vem se exteriorizando no mundo buscando com expectante interesse as pessoas capacitadas para receber e transmitir sua mensagem de Paz, de Amor e de Fraternidade. Além disso, desde tempos imemoriais, os Grandes Avatares desceram à Terra para ajudar o gênero humano a sair dos conflitos e das lutas entravadas no próprio âmago desta Humanidade. Por décadas também, a atenção dos esoteristas de todos os países enfoca-se com profundo interesse na Vinda do Instrutor Espiritual do Mundo, aquele evento misticamente descrito como *O Reaparecimento do Cristo*. Mas o que vamos apresentar ao Instrutor para que Ele possa transmitir a mensagem de Paz, Amor e Compreensão que está na essência do Seu Ser? Vocês analisaram o mundo criticamente como deve fazer um pesquisador cientista do mundo oculto para ver até que ponto é possível para o Instrutor reaparecer diante das condições que prevalecem em nosso mundo? Não quero ser alarmista, mas, esotericamente sou prático, e não posso aceitar sem resistência como tão pomposamente se foi afirmando que o Instrutor do Mundo já estaria entre nós, que havia deixado seu lugar sagrado em Shigatsé¹, no norte da Índia, e até mesmo assegurando que avião ele havia tomado de Nova Deli para Londres, as conferências de imprensa do Instrutor do Mundo, as conferências previstas para jornalistas e homens cultos da América do Norte. Vejamos o que está acontecendo no mundo para ver se preparamos asilo para o Instrutor do Mundo. Hoje o mundo está vivendo uma das épocas mais difíceis da história da raça humana. Vocês me dirão que é lógico do ponto de vista esotérico porque estamos em uma mudança de Eras, e que a Era de Peixes está sendo progressivamente substituída por Aquário, e que isso traz conflito, como ocorre sempre que há mudança de Eras. No Bhagavad Gita é dito que o Avatar vem quando as condições do mundo estão mais difíceis, ou quando a lei foi desprezada a ponto de o egoísmo dos homens ter substituído o sentimento do bem oculto no coração de cada ser nascido, mas, também sabemos esotericamente que a Hierarquia, a Grande Fraternidade de Shamballa, está orientada de acordo com a Lei da Economia de Forças e que o Instrutor não poderá reaparecer se certas condições mundiais não forem devidamente corrigidas, como, por exemplo, a guerra que ainda existe em muitos setores do mundo, a máfia organizada com tráfico de drogas e prostituição. Todo sentimento de bem desaparece quando a pessoa foi corrompida, seja por prostituição ou por drogas, e deixa de ser um ser humano, torna-se um caco, um vegetal indefeso, sujeito às inclemências das poderosas egrégoras psíquicas que estão flutuando nas redes etéricas do nosso mundo. Hoje há um nefasto tráfico de órgãos humanos, a pessoa que precisa de um órgão pode comprá-lo, e para comprar órgãos humanos é preciso haver vítimas, e eu não quero continuar falando disso, vocês imaginam o processo. Hoje os fetos humanos estão sendo comprados e vendidos para fins médicos ou comerciais, comerciais para criar certas pomadas para a beleza das mulheres, e médicos porque, segundo se diz, os neurônios cerebrais do feto servem para curar o mal de Parkinson. Há a guerra do petróleo, a única forma conhecida

¹ N. do T.: Hoje chamada Rikaze.

de energia que é usada para a expansão industrial do planeta. No entanto, o Mestre Djwhal Khul, mais conhecido como Mestre Tibetano, disse que na atmosfera que circunda a Terra, melhor dizendo, no éter, existe uma energia específica com a qual o ser humano poderia deixar de lado o petróleo com sua injustiça, com o poderoso império econômico e político que se oculta por trás desta guerra imunda, para criar o que poderíamos definir velocidade no tempo, no sentido das comunicações. Também temos, em virtude do fato de que essa energia flutuante no éter ainda não foi descoberta, o planeta cheio de uma perturbação ambiental que prejudicou significativamente a ecologia do planeta. Sabiam que os anjos resistem a descer à Terra? Sabem que por muitos anos os Anjos Guardiões da Humanidade estão no segundo éter do planeta sem poder descer como no passado para o nível gasoso, onde ocorre a integração da matéria procedente do éter? Sabem que o Instrutor não pode reaparecer se Ele não tiver seu cortejo de anjos e seus discípulos e iniciado na Terra preparando Sua vinda? Nosso mundo caiu em uma extrema superficialidade, vemos isso em todos os lugares. Há algo mais superficial do que um desfile de moda, por exemplo? E que um senhor tenha que lhe dizer como você deve se vestir, como você deve pentear o cabelo e como deve se calçar, acabando assim com os últimos restos do patrimônio criador do Ego espiritual. Há algo mais avassalador do que os desfiles de beleza? A corrupção que existe por trás dos desfiles de beleza, para eleger "miss mundo" ou "mister universo", porque vai para o homem e para a mulher, para a miséria do ser humano e para que percebamos o quanto somos superficiais, embora pareçamos muito profundos. Sabem quanta energia positiva teremos que desenvolver agora e em um futuro próximo para desvanecer essas superficialidades ambientais? O Mestre Morya, não muito tempo atrás, disse ao seu grupo de discípulos: *"Estou esperando com interesse o que o ser humano fará, e quando vão começar as grandes Olimpíadas da mente."* Não as olimpíadas de hatha yoga, que nos levam ao passado, quem corre mais, quem salta mais alto, quem é mais forte para jogar um peso. E temos também outra deformação: o culturismo. Sabem o quanto o culturismo se afasta do arquétipo genial que está vibrando nos planos sutis? Uma pessoa toda musculosa, homem ou mulher, e que se chama de esporte, e concursos de fisiculturismo são exibidos, para ver quem tem mais bíceps, mais tríceps e outras coisas do corpo físico, esquecendo da beleza clássica, da beleza arquetípica refletida nas obras de Fídias, o Discóbolo de Miron, por exemplo, a Vênus de Milo, ou o Apolo de Michelangelo, eles nos dão a forma clássica da verdadeira estrutura do corpo físico do homem, porque responde a ideais precisos de perfeição. Também temos uma espessa rede que impede a comunicação entre o plano físico-denso com o plano físico-etérico, pela perturbação psíquica que encontramos nos ambientes do mundo, criada pela crescente mecanização da vida. O ar está rarefeito, o éter perdeu sua pureza diáfana. Que elementos então podemos apresentar ao Instrutor? O que podemos fazer para restaurar a ecologia, para criar novas fontes de energia para emergir triunfante deste teste psicológico ao qual estamos submetidos? Só há uma coisa, há a inspiração. Pergunto-me, no entanto, até que ponto participamos todos nós desta falta de pureza ambiental, até que ponto contribuimos com nossos pensamentos e nossas atividades para criar um clima de expectativa serena, para criar um clima de limpeza psicológica que nos permita assentar as bases para o Reaparecimento do Cristo. Temos também, e eu quero deixar patente uma das grandes preocupações da Grande Fraternidade no momento, e que é a mal chamada música, que é um ruído, que está se elevando do complexo social do mundo. Quando por volta dos anos trinta, e devido a certos acontecimentos esotéricos, veio ao mundo o gênero musical conhecido como jazz, os Mestres disseram que se permanecesse naquele nível não aconteceria nada, mas já degenerou. O jazz continuou com cada vez com mais ritmo e menos melodia, perdeu-se

a música melódica e, atualmente, sendo sinceros, temos música melódica? Temos grupos mal nomeados de musicais, com suas execráveis máquinas de fazer ruído, e temos também infelizmente a nuvem de seguidores desse movimento, esse movimento, repito, mal chamado de musical. Além disso, a desnaturalização dos princípios da ética, que é perceptível nos conjuntos musicais modernos, onde há ruído, ritmo sem música, com indivíduos que se autodenominam cantores, que desprezam o que temos de criador, que é a voz humana, e suas exposições e movimentos grotescos que nos fazem pensar o que eram os nossos ancestrais lemurianos. Não é triste ver essas pessoas se contorcendo dessa maneira tão antinatural, gritando, rugindo, latindo, não cantando? E isso, digo, continua sendo para a Hierarquia uma grande preocupação, não pelos próprios conjuntos mal chamados de musicais, mas pelas pessoas que estão arrastando, porque no fundo existe magia negra. A música é infernal e as pessoas não percebem que ela ataca a parte mais vulnerável da sociedade, os adolescentes. Os adolescentes, por sua própria natureza, estão passando certas épocas de sua vida de adolescência rememorando a etapa lemuriana, e é aí que a magia negra está se apoderando das massas, e as pessoas não percebem isso. E até aplaudem! O que vocês me dizem sobre os movimentos pank, ou punk, como quer que se chamem? Não é superficial, não é espantosamente grotesco ver uma pessoa penteando os cabelos como um galo, pintando-se de cores e deixando a dignidade humana a zero, enquanto a pressão dos acontecimentos vai aumentando? É este o mundo que apresentaremos ao Instrutor? Vocês dirão "Você é muito severo." Sou justo, vale a redundância, porque vocês terão percebido que não pode existir parte espiritual onde há essa forma incoerente, falta de lógica e falta de naturalidade que vemos por toda parte. Vocês perguntarão: Talvez esotericamente haja alguma oportunidade para sair deste terrível caos dentro do qual estamos vivendo? Claro que há! Mas depende de nós, não das circunstâncias, não dos acontecimentos, depende da compreensão do fato espiritual, e eu me pergunto: até que ponto compreendemos, penetramos nesse fato espiritual em nós mesmos e percebemos qual deve ser nossa situação psicológica para enfrentar esses fatos deprimentes? A opção está sempre dentro do coração.

Um canto de esperança, no ano de 1945 o Cristo afirmou que ia descer à Terra, bem, descer é um nome equivalente a algo para nos fazer entender, porque no éter não há direita nem esquerda, em cima nem embaixo, para conscientizar no centro da humanidade e, automaticamente, foram tomadas as medidas apropriadas para que esse reaparecimento tivesse um efeito. Estou falando agora de uma nota de esperança para todos nós e para toda a humanidade, e ao chamado cósmico muitos discípulos dos vários ashrams da Grande Fraternidade desceram à encarnação. Atualmente terão entre 40 e 45 anos, muitos são grandes iniciados, e eles são casados e têm filhos, são egos que desceram para preparar também o destino cósmico, conforme está escrito nos "altos lugares" do planeta. Automaticamente, também, certos aspectos superiores começaram a atuar, implícitos na Vinda de Cristo, e um grande Avatar nos planos átmicos do Sistema Solar, a quem chamamos esotericamente de Avatar da Síntese, fez contato com Shamballa e transmitiu energia procedente de Júpiter, planeta que também estava traduzindo as energias da Constelação da Ursa Maior, uma cadeia típica envolvendo o 1º e o 2º Raios, de modo a levar à Terra parte da grande mensagem do Logos Solar. Do plano astral cósmico – o plano astral superior – outra entidade emergiu, esotericamente chamada de Espírito da Paz e, finalmente, criando um triângulo de proteção – depois que Cristo decidiu reaparecer – o Buda, o maior dos Iniciados da nossa Cadeia Planetária, constituiu o terceiro vértice desse triângulo. E a obra de Cristo começou dessa maneira, com o apoio deste Grande Triângulo Mágico e com o trabalho daqueles

discípulos que haviam encarnado previamente. Nós também temos – e vocês sabem disso porque já foi dito aqui várias vezes – que há cinco centros de projeção magnética de energia solar aqui na Terra, nas cidades de Nova York, Londres, Genebra, Darjeeling (norte da Índia) e Tóquio. Sabiam que a Hierarquia atualmente, ainda vitalizando o centro místico de Nova York, está deslocando a sua força magnética para a América do Sul, e que na América do Sul está sendo criado o triângulo de energias? Sempre falando sobre a preparação para a Vinda do Instrutor, este triângulo constituído por três nações que só agora acederam ao que chamamos de democracia: a República Argentina, o Uruguai e o Brasil. Foi dito que há três adeptos atuando nestes três centros, e que talvez um dia seja possível revitalizar o centro de Nova York, porque o centro de Nova York, embora seja muito evoluído como um talismã, está sendo ensombrecido pelo que está acontecendo na América do Norte – e vocês sabem disso – não pelo povo americano, mas pela má legislação vigente. E em Londres há outro talismã que começou a brilhar com mais força desde que a Inglaterra saiu da Commonwealth, e os Estados Unidos da Inglaterra, dos quais se apropriou da riqueza. Naturalmente, também ensombrecou bastante este talismã a pérfida ambição e a caótica situação interna – não externa – que é vivida na Inglaterra. Vocês perceberam a violência da juventude inglesa, nos campos de futebol e em todas as suas ações? Sabiam que na Inglaterra há um feriado para aqueles que desejam, no qual os homens se vestem como "*Rambo*"? Usando bosques para isso, dão tiros, não de verdade, mas para satisfazer as ânsias de diversão, de agressão que existem no coração dessas pessoas. Não é de estranhar que um jovem inglês, armado ou equipado com armas automáticas, esteja executando pessoas, mais de 15 ou 20 pessoas. E isso também acontece na América do Norte, porque na América do Norte e na Inglaterra é possível comprar armas automáticas com pouquíssimas complicações. Recentemente vimos na televisão espanhola, "que é a melhor televisão que conhecemos", em que um homem comprava um tanque do Estado, e o homem estava passeando com seu tanque pelas ruas de Nova Jersey. Bem, não é para desencorajá-los, mas para explicar situações, porque nós estamos conscientes de que se temos que ajudar o Cristo, devemos estar cientes do que está acontecendo, e não ficar circunscritos dentro desta torre de marfim dos nossos amados ideais esotéricos. De que adiantaria o ideal esotérico se não estivéssemos conscientes do que está acontecendo na nossa frente? A pergunta que lhes apresentaria é a que estou constantemente formulando para mim: O que se pode fazer? Em primeiro lugar, não participar de tudo isso que está alterando a ecologia ambiental, não só física, a produzida pela derrubada de árvores no Brasil, ou pela queima de nossos bosques, mas também no mais sutil, aquilo que constitui uma trama psíquica dentro da qual somos todos prisioneiros, a isto me refiro, se pudermos ver a coisa tão claramente e nessa clareza de percepção ver as coisas como são e, ao mesmo tempo, perceber até que ponto participamos ou dispendemos nosso esforço para que isso subsista. Este é o primeiro passo, o passo esotérico, o mais prático, é compreender a situação, e depois ver o que podemos fazer, depois de ver a coisa com clareza. Alguém aqui entre vocês apaga o som quando há música desse tipo, que vem martelando nossos ouvidos, nos transformando em autômatos de um império econômico que podemos dizer, o aspecto econômico do disco, ou da fita, como quiserem chamar? Não há nada importante no rádio ou na televisão que não seja precedido pelos videoclipes, que o forcem a ouvir essa música detestável, esta música que é magia negra, e eu digo isso com toda a minha convicção de discípulo espiritual pertencente a um Ashram da Hierarquia, nunca neguei. Porque se não dizemos essas coisas, se não estamos conscientes do trabalho que devemos desenvolver, como podemos estabelecer contato com os deus? E através deste contato começar já, aqui e agora, a criar o caminho que o Instrutor tem que seguir, ao passar pela Terra.

Outro canto de esperança: o Cristo, o Instrutor do Mundo, desde o ano de 1945, quando afirmou a decisão de reaparecer no mundo dos homens, está se aproximando da humanidade a partir do plano búdico, sua consciência está atualmente estabelecida no plano astral superior, e há ali um grande deva da categoria de Arcanjo, neste plano, que ajuda o Cristo nesta tarefa de ir progredindo pouco a pouco para os níveis etéricos onde a consciência do ser humano geralmente se move, para criar uma atmosfera de Paz e Fraternidade. Então, apesar de tudo o que nos cerca, apesar deste aspecto muito deprimente que com tantos detalhes venho expondo, digo-lhes que podemos estabelecer contato com o Instrutor, através de Seus Mensageiros, através do Devas Guardiões, uma vez que eles não podem descer pelo que demos a entender, pelo menos temos a ousadia de subirmos nós, criando os necessários vínculos de união e fusão com o Devas Guardiões da Humanidade. É como se tecêssemos com luz o caminho preparatório para que o Instrutor possa descer ou reaparecer. E não nos perguntemos como reaparecerá, se será em corpo físico nascido das entranhas de uma mulher santa, se nascerá nos níveis mentais ou astrais, se como fez na Palestina usará o corpo de um discípulo previamente purificado para dar sua mensagem através dele. Isso não é muito importante. O importante não é a maneira como o Cristo pode reaparecer, mas o que podemos fazer para preparar esse caminho de contato entre o Céu e a Terra, o que chamamos tão pomposamente de Exteriorização da Hierarquia ou de Encarnação dos Mestres mencionados acima. É a prática cotidiana da nossa vida como seres humanos civilizados, com certos pensamentos sublimes, com certa ética, com certa moralidade, para desta maneira poder viver de acordo com a hora solene que carmicamente nos coube viver, e que convertamos a fusão com suas inevitáveis crises de uma fusão de Eras em movimento, o que poderíamos dizer tecnicamente, a harmonização de Peixes com Aquário, que não será nos níveis externos, mas em nosso coração e então, sempre chegaremos ao princípio do que é a eternidade de todas as coisas. Não há Vinda de um Instrutor, Vinda de um Avatar, se as condições não forem propícias. De que nos serve a explicação técnica, astronômica ou astrológica das excelências da Constelação de Aquário, se não soubemos viver corretamente na Era de Peixes. Podemos estender isso, mas será através de suas perguntas.

Interlocutor. — Já dissemos antes que os dois talismãs mais potentes são os de Nova York e Londres. Acontece que eles são precisamente, digamos, os que estão mais ensombrecidos, porque por um lado há uma grande tensão interna nesses países e, por outro, há uma certa política internacional que os anuvia, então, digo, não será precisamente a existência desses talismãs positivos o que concentra em torno deles a magia negra ou a influência indesejável, não é a própria existência deste talismã que produz isso?

Vicente. — O talismã ou talismãs aos quais me referi são de um tipo espiritual e transcendente, mas, percebam, essa luz é muito intensa, mas se há muita fumaça em torno deles não se verá essa luz. A força do talismã não tem nada a ver com as ocorrências no tempo, mas lembrem-se que eu lhes disse que o poder engendrado pelo talismã, sem deixar de estar em Nova York, está se deslocando para a América do Sul. Disse isso, não foi? Por quê? Porque os estadistas norte-americanos não foram capazes de aproveitar a força viva do talismã, e a mesma coisa aconteceu na Inglaterra. Mas é uma questão de reorganização, é questão de tempo. Mas, digo a vocês, há um centro muito ativo, que é Darjeeling, no norte da Índia, que forma um triângulo muito interessante com Shamballa, o Deserto de Gobi e com Shigatsé, que está iluminando

toda a Ásia, daí a luz sempre veio de lá, da Ásia. Temos em Tóquio um talismã que, segundo é dito, terá que se vincular a um talismã que surgirá na 5ª Ronda – daqui a muitos anos – na África e na Austrália. Teremos então os sete pontos críticos ou talismânicos, através dos quais não o Cristo como Avatar, que terá transcendido sua missão, mas sim para o Senhor do Mundo, para Sanat Kumara. A força de um talismã não depende de sua força, depende de seu uso, mas pouco a pouco as pessoas vão despertando. Nada há de mais belo quando se conhece o povo norte-americano, ingênuo, despreocupado e bons companheiros. Tenho muitos amigos na América do Norte que não estão de acordo com o que o Estado faz, longe disso, e que riem das democracias, tal como prevalecem nesses países. Há algo mais desastroso do que a Inglaterra levando uma frota inteira para pequenas ilhas perdidas na Antártida, matando e assassinando? Ou no povo de Gibraltar – porque não me sinto nacionalista – mas é um caso de colonialismo ou imperialismo agudo. Outro ponto também deve ser destacado: a imprópria interferência da Igreja no Estado. Sejam honestos, o valor dos mistérios foi perdido, a sinceridade inicial dos cristãos foi perdida, agora há um estado econômico poderoso, e este estado econômico é aquele que não pode se comprometer com a ideia evangelizadora ou libertadora dos melhores teólogos que a religião católica produziu. Mas o que acontece na Igreja Católica acontece em outras Igrejas, porque todos acreditam ser a única opção para apresentar o Reino de Deus. E, como cada religião acredita estar preparada para apresentar o Reino de Deus, a luta religiosa surgiu, a espantosa luta que subsiste em Ulster entre protestantes e católicos, como se Deus não tivesse nada a ver com isso, com a violência, com o terrorismo. Estamos falando de coisas muito práticas. E, como são muito práticas, são muito esotéricas, porque temos que desvendar todo o oceano de incompletude dentro do qual estamos nos movendo para criar situações novas para que possamos viver de acordo com princípios éticos e morais da beleza. Os Mestres nos pedem demais? O que acham? Não podemos fazer outra coisa para evitar isso que estamos dizendo? Vocês dirão: eu me sinto muito sozinho, muito pequeno e me falta força. Eu digo: Adotem a decisão dos Mestres! Não esperem resultados imediatos, mas comecem a trabalhar aqui e agora, não esperem pelo amanhã, o amanhã não existe, é sempre agora. Se nos esquecermos desse princípio, se vivemos no passado com todos os seus erros, como podemos entender a magnitude deste presente imediato que estamos vivendo se a nossa mente, o nosso coração, está cheio de ruídos e transtornos psicológicos? Por isso, quando dizemos que devemos estar muito atentos, é que estar muito atentos não é uma palavra repetitiva que por ser repetitiva se torna cansativa, porque teremos que repeti-la até que seja compreendida, que esteja completamente compreendida. Estar atento ao que está acontecendo, observando os acontecimentos que se passam dentro e fora de nós, porque não estaremos conscientes da parte com que contribuimos para o mal-estar social se não nos entendermos exatamente a nós mesmos na ação, na ação imediata, no ontem e no amanhã, não antes nem depois, agora.

Leonor. — Vicente, sobre os talismãs, não é verdade que alguns também podem ser de tipo físico? Porque estão dispostos em vários lugares do planeta, embora não sejam todos conhecidos, para nivelar certas correntes telúricas, então, isso não diz respeito tanto à humanidade, mas pode dizer respeito à humanidade no plano emocional por sua relação com as correntes telúricas, pode também haver algo, porque há alguns talismãs dos quais nada sabemos. Creio que estão onde há falhas terrestres, onde há correntes telúricas para evitar alguns danos maiores.

Vicente. — Um talismã é sempre para favorecer a evolução do planeta, não apenas a humanidade. Quando uma nação tem que ser criada, assim como quando um continente deve surgir, primeiro os devas superiores levam um talismã, o enterram no éter ou no subsolo da Terra, e esse talismã começa a vibrar, começa a emitir vibrações e favorece o crescimento das plantas ou favorece o nascimento de uma nação ou de uma grande cidade dentro de uma nação, ou os talismãs também são usados para criar uma nova expressão religiosa no mundo, ou quando o Senhor Mahachohan – o Senhor da Civilização – tem que gerar um novo tipo de arte ou de cultura para os povos da Terra. Assim, a ideia dos talismãs é sagrada e é geral, vemos em todos os lugares, os devas são talismãs vivos, daí a importância de que o ser humano, que não é talismânico – pelo menos na presente etapa mundial – possa entrar em contato com os talismãs sagrados dos devas e, então, enobrecer seu comportamento de acordo com a harmonia dévica, o que já dissemos muitas vezes. Mas acontece que todos nós acreditamos estar seguros, e quem está seguro diante dos tentáculos da magia negra organizada no mundo? Sabiam que um mago negro é tão poderoso ou mais poderoso que um mago branco no plano físico? Os magos brancos desconsideram trabalhar com a matéria, com a matéria sólida, ou com a matéria líquida ou gasosa, eles têm melhor desempenho nos planos superiores do Esquema. É através dos discípulos – dos pobres e altruístas discípulos – que a Hierarquia enfrentou a magia negra planetária, com as crises e com o sofrimento, com as doenças em que isso implica para o discípulo no plano físico. Posso lhe dizer que o experimento está dando certo, às custas do bem-estar dos discípulos, porque como bem disse o Mestre Tibetano: *"A recompensa do discípulo não está aqui, está no Devachan, no plano mental superior"*. E assim, para penetrar na raiz de todas as coisas e perceber que apesar do quadro um pouco pessimista que lhes mostrei, há oportunidades de ação, há confiança de que o Cristo está em nós e é nossa esperança de glória e que, portanto, não tem nada a ver com o que acontece. Seremos capazes de fazer como o Observador Silencioso do Esquema que vê os acontecimentos se desenrolarem e, no entanto, Ele nunca passa? Ele está simplesmente observando os acontecimentos temporais, e ao observá-los de maneira desapaixonada, mas com muita atenção, está liberando os fatos, é como aquele que observa o correr do rio a partir da ponte, vê a corrente de acontecimentos, mas Ele os observa à distância, da torre de vigia ou da ponte, e assim tudo segue seu processo. Portanto, não devemos contribuir para fazer o jogo da magia negra planetária, as fontes às quais nos referimos e que tanto exemplo nos dão do que pode ser toda uma humanidade traficada ou monopolizada pelos magos negros. Nós somos magos brancos, ou procuramos ser, para ser temos que começar agora.

Interlocutor. — Eu perguntaria que, se podemos ser magos brancos, e há tanta proteção e há tantos talismãs que podem nos dar luz, então por que ainda há tantos desastres, e por que há um buraco de ozônio na atmosfera que é tão grande quanto os Estados Unidos? Como isto pode acontecer havendo tantos talismãs de proteção?

Vicente. — Explicarei em três palavras muito rápidas, porque quando Deus criou o homem ele lhe deu parte de sua vida inteligente com a mente, ao mesmo tempo deu parte de sua vontade, e o que chamamos de pequenas vontades dos homens muitas vezes se opõe à vontade de Deus, cria uma resistência. Sabiam que a bomba atômica não estava preparada para o ano de 1945, mas deveria vir no final da 5ª Raça, e que parte desse grande buraco no éter é feita pelas explosões atômicas? Uma energia que o homem liberou, mas não controlou, e isso está aumentando. Não é Deus, não são os talismãs, não é a força espiritual que cria essas coisas, é a pequena vontade do homem, nós, que não entendemos a lei e que, portanto, somos incapazes de segui-la, pelo menos

em suas fases iniciais. Estou dizendo e reitero: "*Afastem-se do ruído, busquem a quietude, amparem-se no silêncio, pois é onde está a Paz do Homem.*" Portanto, sempre onde há quietude, não permitam que se intrometa dentro de vocês a força dos acontecimentos temporais, os ruídos discordantes, os maus pensamentos, a onda pornográfica dentro da qual estamos imersos, e conseqüentemente adquiramos a glória da ação criadora. Que deixemos de imitar, que possamos construir, e para criar devemos começar aqui e agora. Não criaremos com as sequelas, com o rosário de recordações do passado que criaram confusão, e todos os males que vemos na sociedade. Não pensemos em um futuro de promessas, porque é falso, mas vamos pensar no presente, estamos no presente, não estamos nem antes nem depois, estamos agora. E como estaremos aqui e agora se não estivermos muito atentos? Sempre será a mesma mensagem. Querem se comunicar com o Anjo Solar? Estejam no presente. Querem estabelecer contato com o Mestre? Vivam no Eterno Agora. Querem entrar em contato com as forças divinas da natureza? Estejam em silêncio, e vocês só estarão em silêncio vivendo aqui e agora, nem antes nem depois, o passado e o futuro são ilusão, há apenas uma realidade e essa realidade é nossa, é o presente, este presente exige toda a nossa atenção, e devemos voltar ao presente constantemente. Quando perceberem que a mente vai para o passado, retornem ao presente, quando vai para o futuro, retornem ao presente, até que o presente seja espontâneo, sem esforço, como os Mestres, como os grandes discípulos, porque o germe do Mestre, o germe do próprio Deus está em nosso coração.

Xavier Penelas. — Não estão toda a hierarquia e a própria humanidade envolvidas no reaparecimento do Cristo, mas tudo isso está condicionado ao tipo e qualidade da energia disponível? O que fazemos com a energia disponível?

Vicente. — É o que eu me pergunto, o que fazemos com a energia disponível! É o que tentamos dizer, que não usamos energia. Tudo está escrito, os preparativos para Cristo ou o Instrutor reaparecer estão feitos, elaborados e em espontâneo desenvolvimento. O que impede toda essa grande força possa penetrar na humanidade agora? A escassa preparação técnica, para dizer de alguma maneira, das nossas mentes. Somos tão esotéricos que esquecemos do essencial, que é viver praticamente todos os dias, teremos que colocar os livros de lado às vezes, e nos perguntar, o que eu faria no lugar do Mestre? E veríamos como encontramos uma via de solução, a qual nunca chega a nós, exceto pela invocação constante. É por isso que, quando se diz que o Cristo está na Terra fisicamente, que pegou um avião em Bombaim ou em Nova Deli, ou Deus sabe onde, que este avião pousou em Londres, que ele fez contato com jornalistas, que entrou em contato com algum chefe de Estado, e nos dizem que também vai dar conferências na América do Norte, penso em Wall Street e no Pentágono. O Papa sim, poderia ir à América do Norte, não o Cristo! Percebem onde estão os valores temporais e os valores espirituais? Bem considerado, a visita de um Papa tem raízes políticas e econômicas, nada religiosas, mas o carma subsiste, a Igreja tem que pagar seu carma, como nós, como o próprio Logos Planetário terá que pagar seu carma se ele se equivocou, como os Logos da 3ª Cadeia, que segundo nos dizem foi um fracasso. Podemos julgar o fracasso de um Logos Planetário? Mas há essa oportunidade e podemos falar com essa requintada liberdade de espírito que nos permite falar sobre tudo e, no entanto, estar acima de tudo. Ou seja, o que o Cristo disse: "*Viver no mundo, mas sem ser do mundo*", que é voltar à condição de contemplar os acontecimentos fora deles mesmos, o que significa que estaremos muito atentos, vamos observar dentro desta grande torre de atenção espiritual o que devemos fazer, como devemos falar, como devemos nos comportar na sociedade, como podemos apresentar o Reino de Deus

e Sua justiça aos outros seres. Tudo isso virá não por acúmulo de interesses ou conhecimentos intelectuais, mas por termos nos despojado completamente de tudo isso até emergirmos triunfantes como a fênix de suas próprias cinzas.

Interlocutor. — As pequenas vontades, as nossas, que às vezes oferecem resistência à vontade de Deus, agora certamente têm uma oportunidade de se colocar de acordo, ou em harmonia com a vontade de Deus, e talvez aí esteja a chave de tanto sofrimento, certo?

Vicente. — Ficaria contente se as nossas pequenas vontades, as vontades desse pequeno grupo saíssem daqui fortalecidas com algo mais de interesse espiritual, que percebessem os valores espirituais que subjazem em nosso coração, em oposição ao passado obsoleto, com aquelas folhas desbotadas, que vêm de fases anteriores, anacrônicas, e emergem, como digo, triunfantes, mediante uma decisão. Sabiam que a nossa atenção vem do plano átmico e não do plano búdico, e que quando estamos muito atentos nos capacitamos, não para estar no plano átmico, mas no plano búdico? O silêncio é um precursor de verdades, não há inspiração sem silêncio. E quando se produz esse silêncio? Quando nossa atenção é tão potente que entre o sujeito que observa e o que está observando, não existe tempo, não existe espaço, estamos dentro. Isso, olhando os eventos, olhando as pessoas, olhando a todos os seres de todos os reinos, constituindo outra maneira psicológica de abordar a vida e seus acontecimentos temporais. Viver de acordo com a lei, e a lei é estar muito atentos, super atentos, super observadores, super expectantes, super silenciosos. Podemos chegar a esta condição? Agora é o momento de decidir, não decidam amanhã, decidam agora, se compreendem agora não há mais nada a dizer, mas se entre o que eu digo e o que vocês pensam há um intervalo, voltarão ao passado, não porque eu digo isso, mas porque vocês não terão entendido.

Interlocutor. — No último mês de agosto, entre os dias 15 e 16, houve muita informação sobre uma convergência harmônica em locais de meditação, e li também em outra fonte, parece que no calendário asteca e nos índios "Hopi" dos Estados Unidos, se falava do início de um novo ciclo e que terminava em 2012, houve muita especulação e essa informação também foi manipulada. O que sabe sobre isso?

Vicente. — Nada, especulações. Só há uma verdade e essa verdade não está em uma determinada corporação, seja do tipo que for, está aqui e aqui. E isso não deve ser objeto de revisão por qualquer controle. A Igreja, por exemplo, fala de estados totalitários, mas o dogma não é a coisa mais totalitária que existe? E começam abordando a questão da liberdade dos povos, falando sem perceber da pouca liberdade ou da pouca ou nula liberdade que dão aos crentes de sua própria religião. E estamos vendo isso, e tudo que estamos vendo é porque estamos reconhecendo de uma forma ou de outra, e para chegar a essa conclusão, como digo, tem que estar muito aberto, não se fechar, não viver com os preconceitos do passado. Somos pessoas maduras, sensatas, adultas, que pensamos ou procuramos pensar pelo menos por nós mesmos, porque tudo que nos cerca é, do ponto de vista esotérico, algo realmente dogmático. Portanto, a liberdade e a falta de liberdade não estão nos regimes totalitários ou nos democráticos, que é outra forma de totalitarismo, mas está na compreensão do que está acontecendo aqui e agora a cada momento. Quando há liberdade de ação, quando a mente não se sente atada a nada, quando a mente é zero, é o princípio da criação, é quando começamos a ser nós mesmos, do zero, a partir do zero, apesar de toda a imposição

ambiental. Se entendermos isso, o esoterismo só nos dará conhecimentos cada vez mais profundos da relação do microcosmo, que somos nós, com o macrocosmo solar ou cósmico, mas, pelo menos, teremos começado a atuar de uma base certa, de uma base natural e abrangente, não do ponto de vista teológico, mesmo que nos digamos esotéricos ou dogmáticos, porque conheci muitos esoteristas dogmáticos. De que lhes serviu o conhecimento esotérico se continuam sendo como os crentes de qualquer religião organizada no mundo sob o domínio do dogma?

Xavier Penelas. — Você mencionou a Lei da Economia das Forças, então, me cabe considerar que esta lei de economia, por um lado, está impedindo o reaparecimento do Cristo na forma que representaria para ele este grande sacrifício, essa grande queima de energias, mas vemos que no outro lado da balança há uma quantidade de força, de energia imensa, que a humanidade está manipulando hoje em dia, seja através das próprias ansiedades planetárias da pressão de Aquário e da própria força dos poderes que existem. Não seria precisamente esse reaparecimento do Cristo que daria uma grande varredura no mal cósmico, na loja negra? [...]

Vicente. — Talvez ainda o acentuaria mais. Um iniciado que não tenha alcançado, ou esteja em vias de tomar a 3ª Iniciação não pode entrar em contato com o Hierofante, o Senhor do Mundo, porque seus veículos seriam destruídos. Um Mestre não pode entrar em contato com um discípulo, nem mesmo telepaticamente, se o corpo ou o veículo mental do discípulo não estiver devidamente preparado. Assim, se todo o potencial do Instrutor, com seus anjos, discípulos iniciados que estão na Terra, reaparecesse de imediato, um grande setor da humanidade seria destruído para esta Ronda pela força em que implica um Instrutor da categoria do Avatar Cristo. Além disso, falávamos da Era de Aquário com suas promessas e suas grandes oportunidades, mas a energia que já está emergindo produzida por Aquário criou parte do grande mal-estar mundial, o que significa que favoreceu muito alguns — os espiritualmente preparados — mas mergulhou na escuridão da opressão ambiental aqueles que não estavam devidamente preparados. Não estamos falando de um Instrutor imediato, mas de uma Era que ainda está longe, ainda estamos na aurora da Era de Aquário, e estamos tendo o crepúsculo da Era de Peixes. Em suma, quando a humanidade tiver alcançado um ponto em seu desenvolvimento cuja força seja igual em equilíbrio com as forças do mal, quando o bem e o mal, as forças brancas e a magia negra estiverem devidamente equilibrados, o Cristo poderá reaparecer. Este equilíbrio provém da Constelação de Libra, e Libra é o plano búdico cósmico do nosso Sistema Cósmico. Sendo assim, o ponto cêntrico da nossa evolução cósmica está muito diretamente relacionado com a nossa 4ª Raça. Ou seja, há tantas coisas a elucidar para expressar a magnitude do momento presente, e temos que alcançar o equilíbrio da balança de Libra no mundo, onde o coração daqueles que buscam o bem e o coração daqueles que estão seguindo o mal estejam perfeitamente equilibrados. Sempre que há equilíbrio, surge algo novo, algo novo e superior, pois finalmente os opostos se reconciliaram, e então, em virtude dessa reconciliação, a humanidade é quando pode avançar para outro hemisfério superior, para outros níveis vibratórios de maior alcance, de perspectivas mais potentes e profundas.

Interlocutor. — Com sua explicação me veio a imagem se o reaparecimento do Cristo, ou o equilíbrio das forças negras e brancas, poderiam ser como uma iniciação coletiva da humanidade.

Vicente. — Nem Platão teria dito melhor, porque realmente assim é. É uma iniciação grupal, mas é preciso chegar a este ponto.

Interlocutor. — Pode surgir, surgirá ou está surgindo uma nova orientação do pensamento humano através de algo que provenha da União Soviética, pode vir da Europa essa nova orientação?

Vicente. — Sim, o Mestre Tibetano fez algumas declarações no "*Discipulado da Nova Era*", creio, dizendo que um grande instrutor surgiria na União Soviética quando a pureza do regime tivesse atingido seu ponto culminante. Isso é algo que qualquer estudante de esoterismo pode ler no "*Discipulado da Nova Era*", porque a luz vem sempre do Oriente, é uma constante cósmica, não apenas para a nossa Terra, mas para todos os Sistemas Solares e Sistemas Cósmicos com os quais estamos carmicamente relacionados.

Xavier Penelas. — Para encerrar, pergunto que positivo-negativo causou o mal cósmico à humanidade?

Vicente. — O que estamos vendo, o mal cósmico, foi introduzido no planeta Terra através do plano astral do nosso Esquema. Assim, podemos dizer de maneira quase certa e prática que o grande processo a ser desenvolvido pelo ser humano está no plano astral. Se ele vencer a luta consigo mesmo no plano astral terá chegado a este ponto de equilíbrio, porque a humanidade como um todo, quase em sua totalidade, está polarizada no plano astral. Apenas 5% dos seres humanos, segundo o Mestre Tibetano, pensam por si mesmos, os outros pensam através do inconsciente coletivo. E o que é o inconsciente coletivo? — e vou encerrar, não quero cansá-los mais — é o acúmulo de todas as memórias, de todas as experiências de todas as humanidades do passado. Se quisermos pensar por nós mesmos teremos que pensar no presente e não através do inconsciente coletivo, ou subconsciência racial, como queiram, e então criaremos uma nova estrutura psicológica, uma nova estrutura psicológica do pensamento e do sentimento, e fisicamente viveremos de acordo com essas transformações ou transmutações que experimentaremos nos níveis psíquico e mental.